

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

**ANÁLISE DE CUSTOS, VOLUME E RESULTADOS EM UMA INDÚSTRIA DE
MÓVEIS PLANEJADOS¹
ANALYSIS OF COSTS, VOLUME AND RESULTS IN A PLANNED
FURNITURE INDUSTRY**

**Andriara Marques Rodrigues², Jordana Danieli Santos³, Fernanda Cardias
Dornelles⁴, Euselia Paveglio Vieira⁵**

¹ Projeto de Pesquisa realizado na disciplina de Contabilidade e Gestão de Custos, no curso de Ciências Contábeis da Unijuí.

² Aluna do Curso de Ciências Contábeis da Unijuí.

³ Aluna do Curso de Ciências Contábeis da Unijuí.

⁴ Aluna do Curso de Ciências Contábeis da Unijuí.

⁵ Mestre em Contabilidade.

1 Introdução

A sobrevivência das organizações de acordo com Oliveira e Perez Jr. (2005), depende cada vez mais das práticas gerenciais de apuração, análise, controle e gerenciamento dos custos, principalmente no atual ambiente competitivo. Numa indústria, os custos de produção representam a maior proporção dos gastos, podendo ser controlados por métodos que partem desde a aquisição dos materiais até a entrega do produto ao consumidor.

Os diversos tipos de gastos da empresa apresentam-se com diversas naturezas e atendem vários objetivos no processo de transformação de seus recursos em produtos ou serviços finais. Conforme Padoveze (2005), não se pode fazer uma gestão de custos tratando todos os gastos de uma única forma. Com intenção de facilitar a administração dos custos, o processo de classificação objetiva agrupar os custos com natureza e objetivos semelhantes em determinadas classes. Dessa forma os custos e despesas estão classificados em duas maneiras, quanto ao objeto a ser custeado: custos diretos e indiretos, e quanto ao volume de produção ou venda: custos fixos e variáveis.

Custos diretos, na percepção de Padoveze (2005), são aqueles que podem ser identificados no produto e ter sua participação medida ao final do processo de produção, ou seja, são aqueles que possuem ligação direta com o produto final. Com relação aos custos indiretos, o autor afirma que são os gastos que não podem ser alocados de forma direta ou objetiva aos produtos e, caso sejam atribuídos aos produtos, esses gastos devem ser apropriados por meio de critérios de distribuição.

Na visão de Padoveze (2005), um custo é considerado fixo, quando seu valor não se altera com mudanças no volume de produção ou de vendas. Apesar de serem fixos, os custos podem aumentar ou diminuir em função da capacidade ou do intervalo de produção. Assim, os custos são fixos dentro de um intervalo relevante de produção ou de venda, e podem variar com aumento ou diminuição se o volume produzido for significativo. Já no que dizem respeito aos custos variáveis, estes variam na proporção direta dos níveis de atividades que estão ligados. Os custos variáveis são aqueles que a cada alteração na produção ou nas vendas, sofrerão uma alteração direta e proporcional ao seu valor.

Segundo Padoveze (2005) denomina-se mão-de-obra direta todos os gastos com o pessoal

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

envolvido diretamente na produção dos produtos fabricados pela empresa. A mensuração mais usada para estimar os esforços dos trabalhadores é o tempo que utilizam nos processos de fabricação. As empresas têm necessidade de medir os esforços dos colaboradores diretos dedicados aos diversos processos de produção, esta se impõe uma vez que, conhecendo os esforços necessários, as empresas têm condições de avaliar a sua capacidade produtiva.

O método de custeio por absorção, conforme Padoveze (2005) é o método legal e fiscal, que para formar o custo unitário dos produtos e serviços utiliza apenas os gastos da área industrial. Na percepção de Oliveira e Perez Jr. (2005), o custeio variável evidencia os custos que são proporcionais ao volume da produção dentro de certos limites, ou seja, oscilam na razão direta dos aumentos ou reduções das quantidades produzidas, tornando-se constante custo variável por unidade durante o período analisado.

Na opinião de Oliveira e Perez Jr. (2005), a produção por encomenda caracteriza-se pela produção ou fabricação de produtos específicos de produtos diferenciados, podendo utilizar fatores de produção que se altera de acordo com as características ou especificidades do produto encomendado.

Segundo Martins (2008), o preço de venda é o custo do bem ou serviço apurado segundo o custeio por absorção ou o custeio variável, que agrega uma margem, chamada markup, que deve ser estimada para cobrir os gastos não inclusos no custo do produto. Na concepção de Oliveira e Perez Jr. (2005), a margem de contribuição é a diferença entre o preço de venda e a soma das despesas e custos variáveis de um produto ou serviço. o ponto de equilíbrio, na visão de Santos (2005), é o faturamento mínimo que uma empresa precisa obter para não ter prejuízo, e é de grande importância para a gestão de um negócio. No entanto, conforme Santos 2005, a margem de segurança operacional é a diferença entre as vendas projetadas e as vendas obtidas no ponto de equilíbrio de uma empresa, quanto maior for esta margem, maiores serão as possibilidades de negociação de preço.

Baseado nas definições apresentadas, o objetivo deste artigo é analisar a relação do custo, volume e resultado na produção de cozinhas de uma determinada empresa moveleira situada na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, que proporcione informações para o gerenciamento adequado da empresa.

2 Metodologia

Com o propósito de analisar os custos e resultados em uma indústria de moveis sob medida, a natureza da pesquisa se classifica como aplicada. Para Gil (2010, p. 26) a pesquisa aplicada é aquela “que abrange estudos elaborados com a finalidade de resolver problemas identificados no âmbito das sociedades em que os pesquisadores vivem”. A pesquisa também é qualitativa que para Richardson, (1999, apud, BEUREN et al., 2004) se diferencia da pesquisa quantitativa devido a ela não empregar um instrumento estatístico, não se prendendo a numerar ou medir unidades ou categorias homogêneas como base do processo de análise do problema. Com relação aos objetivos a pesquisa se classifica como descritiva. Para Gil (2010, p. 27) “algumas pesquisas descritivas vão além da simples identificação da existência de relações entre variáveis, e pretendem determinar a natureza dessa relação”. Quanto aos procedimentos técnicos a pesquisa constitui-se como bibliográfica, documental e estudo de caso, onde os instrumentos necessários para realizar a coleta de dados foram observação e entrevista não padronizada. Na produção da análise e interpretação dos dados, foram utilizados a análise documental e a observação do processo de produção para o levantamento dos dados, os quais foram sistematizados e analisados, conforme

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

Gil (2010) descreve que a análise organiza os dados para alcançar respostas ao problema identificado enquanto que a interpretação busca respostas de sentido mais amplo. Identificaram-se os custos de produção, a formação do preço de venda e a análise do preço existente, os indicadores de margem de contribuição, ponto de equilíbrio e margem de segurança operacional.

Este artigo foi objeto de pesquisa da disciplina contabilidade e gestão de custos do Curso de Ciências Contábeis, que faz parte do eixo das disciplinas na qual os estudantes precisam iniciar a sua produção científica, inserindo-se no contexto da pesquisa.

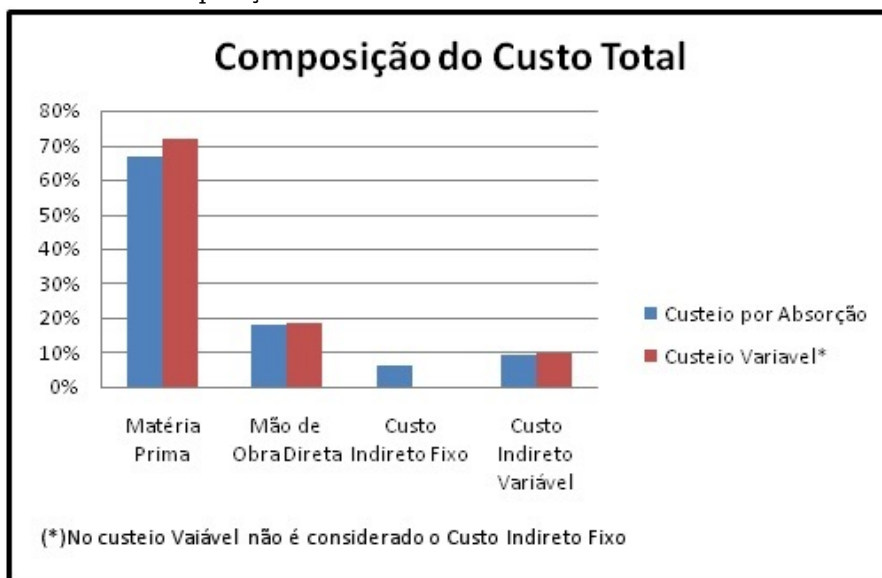
3 Resultado e discussão

Com base na análise realizada na produção de cozinhas da empresa moveleira em questão, a capacidade de produção e a produtividade efetiva do produto estudado demoram 24 horas para ser fabricado, ou seja, 3 dias de trabalho. A capacidade de produção da empresa é de 7,33 unidades ao mês, no entanto a mesma produz 7 unidades mensais. Percebe-se que a ociosidade representou 4,55% do total da capacidade de produção, que em valores monetários representou R\$ 224,76. Em relação a mão-de-obra utilizada na produção, no custeio por absorção, a empresa obteve um custo direto de R\$ 4.944,82, onde o custo unitário representa R\$ 706,40, e no custeio variável R\$ 674,29.

Observa-se que os custos indiretos fixos representam R\$ 1.687,00 e os custos indiretos variáveis R\$ 2.550,00. No custeio por absorção o custo indireto unitário fixo e variável totalizaram R\$ 241,00 e R\$ 364,29. Já no custeio variável o custo indireto unitário variável é de R\$347,73, ou seja, a empresa possui mais custos variáveis do que fixos. Isto significa que estes variam conforme a produção, logo se a produção reduzir, os custos variáveis também irão diminuir.

O custo unitário da cozinha, pelo custeio de absorção é composto pela matéria prima, mão-de-obra direta, custos indiretos variáveis e fixos, que formam um custo total unitário de R\$ 3.937,69. No entanto, no custeio variável não são considerados os custos indiretos fixos, e por este motivo o custo total é de R\$ 3.648,02.

Gráfico 1 - Composição do Custo Total



Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

O preço de venda é composto pelo custo unitário e o markup divisor ou multiplicador. Este, o markup, é composto pelos impostos, quenesse caso a empresa é optante pelo simples nacional, acrescido das despesas variáveis e da margem de lucro desejado que é de 15% para as cozinhas planejadas. Logo, o preço de vendas resultou em R\$ 5.394,09.

Quadro 1 – Resumo dos Indicadores

	Valor	
	Custeio por Absorção	Praticado
Preço de Venda	R\$ 5.394,09	R\$ 6.000,00
Margem de Contribuição Unitária	R\$ 4.382,52	R\$ 4.915,71
Volume Vendido	R\$ 7,00	R\$ 7,00
Margem de Contribuição Total	R\$ 30.677,61	R\$ 34.410,00
Ponto de Equilíbrio	R\$ 1.687,00	R\$ 1.687,00
Margem de Segurança Operacional	R\$ 6,62	R\$ 6,66
Preço de Venda Mínimo	R\$ 4.474,65	R\$ 4.474,65

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

A margem de contribuição unitária da cozinha pelo método de absorção é de R\$ 4.382,52 e a margem de contribuição total R\$ 30.677,61. Considerando a margem de contribuição em relação ao preço de venda praticado pela empresa, a margem de contribuição unitária é de R\$ 4.915,71 e a margem de contribuição total R\$ 34.410,00. Essa diferença da margem de contribuição pelo método de absorção e variável é devido ao preço de venda, o qual afeta a despesa variável, e por final a margem de contribuição. O ponto de equilíbrio da empresa pelo método de absorção e pelo preço de venda praticado é de R\$ 1.687,00, o valor é o mesmo em ambos devido ao valor de custo fixo considerado ter o mesmo valor.

Referente à margem de segurança operacional, no método de absorção representa 6,615 unidades, sendo 94,50% do total das quantidades vendidas. Já em consideração ao preço de venda praticado a margem de segurança operacional representa 6,657 unidades e 95,10% do total das quantidades vendidas. Percebe-se que a margem de segurança operacional em ambos é elevada, devido as despesas variáveis serem maiores que as fixas. Considerando que a produção mensal é de 7 unidades, a empresa necessita produzir essa mesma quantidade para que não haja perdas no período.

Em relação ao resultado da venda de cozinhas planejadas, o preço de venda da empresa pelo custeio de absorção representa R\$ 5.394,09, os custos totais R\$ 3.937,69 e as despesas R\$ 323,65, gerando um lucro de R\$ 809,11, que representa 15% do preço de venda, que é o lucro que a empresa deseja. Levando em consideração o preço praticado, o preço de venda da empresa corresponde R\$ 6.000,00, os custos totais R\$ 3.937,69 e as despesas R\$ 360,00, gerando um lucro de R\$ 1.342,31, que representa 22,37% do preço de venda que a empresa utiliza.

O preço de venda da empresa está de acordo com o do mercado, nesse sentido não foi oferecida nenhuma melhoria quanto à gestão de custos da produção de cozinhas na empresa, apenas apresentado os levantamentos referente ao preço mínimo que a empresa deve praticar de forma a cobrir todas os seus custos, despesas e obter o lucro desejado. Esse preço mínimo deve ser R\$ 5.394,09.

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

4 Considerações finais

A contabilidade de custos é uma ciência de grande importância no campo empresarial, pois fornece ferramentas para alcançar os resultados desejados, que nada mais é do que a lucratividade. Esse é o objetivo essencial de todas as organizações com fins lucrativos, e principalmente na indústria onde a competitividade de mercado tem se provado cada vez mais acirrada. Por isso, a necessidade de se manter uma análise detalhada dos custos dentro da produção, pois é importante para a tomada de decisão, avaliação de estoques e fixação de preço.

Desde os primórdios da era industrial até os dias de hoje, há grandes preocupações com o custo e como mensurar em cada atividade. Atualmente, o profissional contábil dispõe de ferramentas distintas e adequadas para fazer análise criteriosa, desde o processo de planejamento e produção, até a fixação do preço, fornecendo assim, informações criteriosas e gerenciais de grande importância para a tomada de decisões dentro da empresa.

Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi detalhar e analisar os custos da empresa moveleira em estudo, a qual apresentou um resultado satisfatório. Pois a empresa paga todos os seus custos e despesas, e ainda gera uma margem de lucro superior a 15%. Neste sentido não foi oferecido nenhuma melhoria quanto a gestão de custos da produção das cozinhas, apenas apresentado o levantamento quanto ao preço mínimo que pode ser praticado e o levantamento de todas as despesas e custos da produção de forma detalhada para explanação ao gestor da marcenaria.

Palavras Chave: Resultado; Preço; Gerenciamento; Margem, Decisão.

Keywords: Result; Price; Margin; Decision.

Referências

- BEUREN, Ilse Maria et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. São Paulo: ed. Atlas S.A, 2004.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: ed. Atlas S.A, 2010.
- LEONE, George S. G. **Custos: Planejamento, implantação e controle**. São Paulo: Atlas, 2008. 3 Ed.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2008. 9 Ed.
- OLIVEIRA, Luís Martins; PEREZ Jr, José H. **Contabilidade de custos para não contadores**. São Paulo: Atlas, 2005. 2 Ed.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Curso básico gerencial de custos**. São Paulo: Thomson, 2005.
- SANTOS, Joel J. **Análise de custos: remodelado com ênfase para sistema de custeio marginal, relatórios e estudos de caso**. São Paulo: Atlas, 2005. 4 Ed.